

VII SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

07 a 08 de Dezembro de 2017

MEDIAÇÃO E MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA NA PERSPECTIVA DA TEORIA HISTÓRICO-CULTURAL

Ivone Aparecida Dias (Acadêmica de Psicologia, UEM, Maringá-PR, Brasil); Rosana Aparecida Albuquerque Bonadio (Professora orientadora, Departamento de Psicologia, UEM, Maringá-PR, Brasil).

contato: iapadias9(@yahoo.com.br

Palavras-chave: Educação. Ensino-Aprendizagem. Desenvolvimento.

Esta pesquisa apresenta reflexões a respeito dos conceitos de mediação e mediação pedagógica na perspectiva de Teoria Histórico-Cultural.

Nossa intenção em pesquisar a temática em tela estruturou-se a partir de duas questões básicas: a) a importância atribuída por pesquisadores/educadores no processo de aprendizagem e desenvolvimento; b) algumas críticas feitas por autores como Oliveira, Almeida e Arnoni (2007) e Consani (2008) acerca de como os conceitos em pauta têm sido abordados no contexto educacional. Para eles, nesse meio, embora esses conceitos sejam muito utilizados, os mesmos carecem de clareza e precisão. Foi a partir da inquietação produzida com base nesses pontos que elaboramos o objetivo geral de nossa pesquisa: compreender de que forma pesquisadores na área da Educação explicam os conceitos de mediação e mediação pedagógica na perspectiva da Teoria Histórico-Cultural, e que relevância atribuem à compreensão desses conceitos no contexto pedagógico. Desse modo, partindo da crítica estabelecida, decidimos trabalhar com a análise de Dissertações de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual de Maringá, da Linha de Pesquisa Ensino, Aprendizagem e Formação de Professores, defendidas entre 2005 e 2015. Com a análise das Dissertações, objetivamos compreender se o trabalho desenvolvido pelos autores das pesquisas apresentavam os elementos de precisão e clareza conceituais apontados pelos autores citados anteriormente.

A pesquisa foi de caráter bibliográfico e as análises pautaram-se no método materialista dialético elaborado por Marx (2008). De acordo com esse método, em um processo de construção de conhecimento sobre um objeto deve-se partir do concreto real a fim de se elaborar o concreto pensado ou o concreto do pensamento. Foi com base nessas linha de raciocínio que realizamos este trabalho.

No processo de desenvolvimento da pesquisa, inicialmente destacamos aspectos gerais e históricos a respeito do termo ‘mediação’, amparando-nos em diversos autores. Após esses

VII SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

07 a 08 de Dezembro de 2017

destaques terminológicos, apresentamos nossas apreensões do trabalho de Oliveira, Almeida e Arnoni (2007) e de Consani (2008). Conforme os primeiros autores, o enfoque desenvolvido por eles em relação à mediação não é usual na área da educação, bem como não é familiar aos professores. Desse modo, destacam que a expressão ‘mediação pedagógica’ visa distinguir a *mediação pedagógica* de outras formas de mediação. Afirmam, também, que tanto no Brasil como na América Latina o vocábulo ‘mediação’ tem sido utilizado com frequência por investigadores no campo da educação e que “[...] essa frequência é diretamente proporcional à imprecisão dos sentidos que ele assume” (OLIVEIRA, ALMEIDA & ARNONI, 2007, p. 101). No tópico específico no qual discutem sobre Educação e mediação. No que respeita à prática educativa, eles apresentam três etapas: Planejamento, Desenvolvimento e Avaliação. No item sobre o Desenvolvimento, explicitam como entendem que uma aula, na perspectiva da Metodologia da Mediação Dialética, deve ser operacionalizada; para tanto, a dividem em momentos, sendo eles: 1º: Resgatando/Registrando; 2º: Problematizando; 3º: Sistematizando; 4º: Produzindo. Para cada um desses momentos, estabelecem ações diferenciadas a serem realizadas por professores e alunos.

Quanto às críticas apontadas por Consani (2008), verificamos que não há um aprofundamento do debate pelo autor, visto que seu objetivo de pesquisa não é debater sobre como o tema da mediação é concebido por professores; suas reflexões apenas assinalam essa questão e se voltam para questões relacionadas à Educomunicação.

Após a exposição desses pontos, destacamos a concepção de mediação e mediação pedagógica na perspectiva de autores da Teoria Histórico-Cultural, cujos maiores representantes são Lev Semenovitch Vygotsky (1896-1934), Alexander Romanovich Luria (1902-1977) e Alexis Nikolaevich Leontiev (1903-1979). Esses autores fundamentam suas reflexões no materialismo histórico dialético. Calcados nesta concepção, defendem que o homem não traz em si uma natureza humana estabelecida hereditariamente; para eles, o homem, concebido como ser sócio-histórico, é um ser que produz sua própria humanidade com base nas relações que envolvem sujeitos mais e menos experientes em um grupo cultural. É nesse processo que o psiquismo humano, as funções psicológicas superiores, se desenvolvem. Para tanto, dois processos básicos se articulam: o de relações interpsicológicas e o de desenvolvimento intrapsicológico. A existência do primeiro processo é condição indispensável para a concretização das aquisições individuais, para o desenvolvimento das capacidades humanas de aprendizagem da linguagem, do conhecimento das funções do

VII SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

07 a 08 de Dezembro de 2017

controle voluntário do comportamento, da atenção, entre outras. Portanto, o desenvolvimento intrapsíquico ganha concretude com base nas relações interpessoais. Esse processo, que parte do coletivo, das relações interpessoais e se dirige para a individualização, para o desenvolvimento das funções intrapsíquicas, evidencia a fundamental importância dos processos de mediação como forma de humanização ao proporcionar o desenvolvimento mental da criança.

Quando pensamos a respeito dessas questões a partir de nossa tentativa de compreender como os autores da Teoria Histórico-Cultural explicam o que é a mediação em sua acepção geral, podemos dizer que, até o momento, não nos foi possível encontrar uma explicação pontual como aquelas trazidas pelos dicionários. Todavia, pelo exposto, a mediação, para esta abordagem, pode ser entendida como um processo construído historicamente, tendo no trabalho e no desenvolvimento da linguagem e das operações conceituais o seu elemento de sustentação, e que visa e/ou possibilita a apropriação das produções humanas pelos indivíduos mais novos do grupo social, sendo que, para isso, as relações com o mundo dos objetos e com o mundo dos signos precisam ser ensinadas e aprendidas. Portanto, a mediação pode ser entendida como um processo social que articula dois outros processos básicos de formação e que não podem ser dissociados: o desenvolvimento de um novo ser social e, ao mesmo tempo, o engendramento de um novo ser individual.

Resta-nos, ainda, apontar como a Teoria Histórico-Cultural explica de que forma as atividades pedagógicas escolares podem participar desse processo de produção de humanidade. Nessa concepção teórica, a educação escolar deve, necessariamente, ser uma atividade planejada, pensada previamente antes de ser desenvolvida como prática pedagógica na sala de aula. Isso implica dizer que os professores são profissionais que têm diante de si o conhecimento e o aluno e precisam organizar o processo pedagógico, planejá-lo de tal modo que o aprendiz, ao apropriar-se do conhecimento, ao aprender, desenvolva suas capacidades psíquicas superiores e, assim, possa apropriar-se da humanidade produzida historicamente pelos homens. Nessa perspectiva, por meio do ensino, o professor realiza atividades de mediação que permitem aprendizagem e o consequente desenvolvimento das capacidades cognitivas dos alunos. Ou seja, pela educação escolar, pelas relações interpsicológicas estabelecidas de maneira intencional, conteúdos vão sendo ensinados, conhecimentos são apropriados e, aos poucos, os resultados das ações físicas e os processos mentais utilizados

VII SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

07 a 08 de Dezembro de 2017

para apreender o mundo, seus fenômenos e suas relações, vão sendo internalizados, tornando-se atividades intrapsíquicas, modificando internamente o sujeito. Essas são, de maneira sintética, algumas das ideias dos autores da Teoria Histórico-Cultural a respeito da mediação e da mediação pedagógica. Ambas são apontadas como constituintes de humanidade.

Após essas reflexões, procuramos compreender como os autores das Dissertações de Mestrado, amparados na Teoria Histórico-Cultural, expõem sua concepção de mediação e mediação pedagógica. Em nossa busca, inicialmente, selecionamos 15 Dissertações, considerando-se critérios previamente estabelecidos. No entanto, a partir de uma segunda etapa de classificação, analisamos um total de 6 Dissertações.

Considerando as reflexões desenvolvidas pelos autores das Dissertações, bem como a crítica de Oliveira, Almeida e Arnoni (2007) e Consani (2008), um ponto que consideramos importante destacar é o fato de as pesquisas analisadas – em especial aquelas que apresentaram pesquisa de campo – evidenciarem que a crítica de Oliveira, Almeida e Arnoni (2007) encontram respaldo na prática educacional. Especialmente os trabalhos de Miranda (2007) e Turke (2009) demonstram as dificuldades encontradas por professores para, de fato, realizarem a mediação pedagógica conforme preconizam os pressupostos da Teoria Histórico-Cultural. Todavia, por meio da pesquisa de Cavaleiro (2009), verificamos que, embora não seja fácil atuar com base no princípio da mediação, é possível por em movimento uma prática pedagógica assentada nesse conceito direcionador das atividades de ensino.

Destacamos, ainda, que de acordo com os resultados das pesquisas dos autores das Dissertações de Mestrado analisadas, é possível dizer que, nestas produções, a forma como seus autores trabalham com o conceito de mediação pedagógica atende àquilo que especialmente Oliveira, Almeida e Arnoni (2007) entendem como o que poderíamos nomear de ‘princípio de precisão e clareza’. Esse entendimento deve-se ao fato de que as categorias do materialismo histórico dialético – movimento, totalidade, contradição e a superação – consideradas por Oliveira, Almeida e Arnoni (2007) ao longo de suas reflexões, e apontadas por eles como elementos essenciais para uma compreensão fundamentada da mediação pedagógica, também estão presentes nas Dissertações com as quais trabalhamos.

Salientamos, também, que apesar de não concordarmos com todas as afirmações de Oliveira, Almeida e Arnoni (2007) e Consani (2008), seus trabalhos nos impulsionaram a buscar mais conhecimentos em relação à temática de como a mediação é entendida conforme o materialismo histórico dialético e como a mediação pedagógica desempenha papel

VII SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

07 a 08 de Dezembro de 2017

significativo no processo de desenvolvimento humano a partir das apropriações do conhecimento. A última ideia a ser aqui pontuada é que, a nosso ver, os trabalhos analisados, se apropriados como ‘instrumentos mediadores’ pelos professores podem contribuir de maneira significativa com sua práxis educativa, possibilitando-lhes o aprofundamento da compreensão do papel da educação nos processos de subjetivação que podem proporcionar a partir de sua atuação profissional. Consideramos que estes aspectos podem ser melhor desenvolvidos em pesquisas posteriores, visto que nesta só nos foi possível apontá-los a partir das compreensões possibilitadas com as análises feitas pelos autores em suas Dissertações e a partir de nossas leituras de seus trabalhos em articulação com as proposições dos autores da própria Teoria Histórico-Cultural.

Referências

BERALDO, C. A. **Educação Infantil: mediação, aprendizagem e funções psicológicas**. 2007. 108 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2007.

CAVALEIRO, P. C. F. **Organização do ensino da linguagem escrita: contribuições da abordagem histórico-cultural**. 2009, 183 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Maringá. Maringá, 2009.

CONSANI, M. A. **Mediação tecnológica na educação: conceito e aplicações**. Tese (Doutorado em Ciências da Comunicação). São Paulo: Universidade de São Paulo, 2008. Disponível em: www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27154/tde-27042009-115431/.../3611960.pdf. Acesso em: 05/11/2016.

MARX, K. **Contribuição à crítica da economia política**. Tradução e Introdução: Florestan Fernandes, 2. ed. São Paulo: Expressão Popular, 2008.

MIRANDA, P. R. **Mediação e processo de aquisição do conhecimento**. 2007. 183 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Maringá, Maringá 2007.

OLIVEIRA, E. M.; ALMEIDA, J. L. V.; ARNONI, M. E. B. **Mediação dialética na educação escolar: teoria e prática**. São Paulo: Loyola, 2007.

TURKE, S. C. **Linguagem escrita e mediação docente: qual a relação?** 2009. 161 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2009.